



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE

Nº 15/2006

Dispõe sobre a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, especialização em Docência do Ensino Superior, no *Campus* de Tocantinópolis

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, da Fundação Universidade Federal do Tocantins – UFT, reunido em sessão no dia 1º de setembro de 2006, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a criação do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, especialização em Docência do Ensino Superior, no *Campus* de Tocantinópolis.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

Palmas, 1º de setembro de 2006.

Prof. Alan Barbiero
Presidente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE TOCANTINÓPOLIS
CURSO DE PEDAGOGIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA
DO ENSINO SUPERIOR**

Coordenadora: Prof^ª Dra. Maria José de Pinho

Setembro de 2006

NOME DO CURSO – ÁREA DO CONHECIMENTO

Curso: Curso de Especialização em “Docência do Ensino Superior”

Área do Conhecimento: Educação

Linha de Pesquisa: Educação, Estado, Política e Sociedade

Instituição responsável: Universidade Federal do Tocantins

Unidade responsável: Campus de Tocantinópolis

Endereço: Av. Mossa Senhora de Fátima, Nº 1588, Céu Azul. CEP: 77900-000 – Tocantinópolis – TO. Fone: (63) 3471-1441

Coordenadora do curso: Profa Dra. Maria José de Pinho.

E-mail: mjpgon@uft.edu.br

Experiência acadêmica e profissional: Curriculum Lattes – CNPq

2- CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Período de realização: Setembro de 2006 a Setembro de 2007

Carga Horária: 380 horas (mais 60h de monografia)

– Carga Horária total de: 440 h/a

Modalidade: Presencial – encontros quinzenais conforme calendário.

– Turno: 20 horas semanais, distribuídas da seguinte maneira:

- Sexta-feira noite = 5 h/a
- Sábado = 10 h/a
- Domingo = 5 h/a

Início das Aulas	Setembro/2006
Previsão de término das aulas/disciplinas	Maio /2007
Prazo para defesa da monografia de final de curso	Setembro de 2007
	Máximo: Novembro de 2007

Número de vagas: serão ofertadas 40 (quarenta) vagas, sendo necessário o mínimo de 30 (trinta) alunos matriculados para que seja confirmado o início do curso. Caso as vagas não sejam preenchidas no prazo previsto, os documentos e a taxa de matrícula serão devolvidos aos inscritos e o curso cancelado.

Público alvo: profissionais da educação e áreas afins, envolvidos com a docência superior ou interessados neste nível de ensino. Portadores de diploma de curso superior expedido por instituição de ensino legalmente autorizada ou reconhecido pelo Órgão competente.

3 - JUSTIFICATIVA

O significativo aumento da demanda pelo ensino superior, impulsionado pelas exigências do mercado de trabalho e mesmo pela busca contínua das pessoas em aperfeiçoar os conhecimentos básicos, tem motivado um número crescente de profissionais para o exercício do magistério superior. Diante dessa situação, considerando os questionamentos relacionados aos aspectos qualitativos no que se refere à entrada de novos profissionais nas IEs, surgem, inevitavelmente, preocupações, não só com as condições físicas e materiais das instituições de ensino, mas, sobretudo, com a qualificação do quadro docente.

Dos professores que são chamados para o ensino superior, hoje, se espera, não apenas o conhecimento específico da área ou da matéria que vai lecionar, mas também o domínio didático necessário à prática docente, que, a exemplo da mediação necessária entre o educando e o conhecimento, ou seja, tornar os conhecimentos compreensíveis, ou conhecíveis aos educandos, é requerido dos professores que atuam na graduação.

Como se constata na realidade das instituições de ensino superior (pública ou privada), há uma grande quantidade de professores iniciantes, onde predomina um certo despreparo e até um desconhecimento do que seja o processo de ensino e de aprendizagem pelo qual passam a ser responsáveis, a partir do instante em que ingressam na sala de aula. Portanto, preparar profissionais para atuarem neste nível de ensino é imprescindível.

O presente projeto traz uma alternativa de formação e qualificação docente, para atender às necessidades da região e da própria Universidade Federal do Tocantins, com a realização de um Curso de Especialização em Docência do Ensino Superior, a ser realizado no *Campus* de Tocantinópolis no período de doze meses.

Nesse sentido, o grupo de pesquisa Educação, Cultura e Sociedade objetiva qualificar profissionais para o ensino a partir da reflexão sobre a prática pedagógica e o aperfeiçoamento teórico-metodológico que possibilite desenvolver a aprendizagem significativa nas instituições educacionais no exercício da docência no ensino superior, com destaque para o contexto tocantinense. Assim sendo, o presente projeto é um instrumento concreto de qualificação para formação do professor na área da docência do ensino superior.

4 - OBJETIVOS DO CURSO

4.1 Objetivo Geral

Atender à demanda regional para qualificar docentes para atuação no ensino superior, visando o desenvolvimento de habilidades e competências e o contínuo aperfeiçoamento pedagógico no exercício do magistério superior.

4.2 Objetivos Específicos

- Analisar os fundamentos teórico-metodológicos da educação frente às políticas educacionais vigentes e à realidade educacional.
- Formar profissionais para participar efetivamente na condução e avaliação da instituição e do processo ensino-aprendizagem no contexto do ensino superior.
- Formar docentes-pesquisadores no campo da educação, capazes de compreender, interpretar e enfrentar os novos desafios da educação contemporânea.
- Contribuir para o aperfeiçoamento da práxis educacional a partir da perspectiva da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e extensão.

- Proporcionar ampla discussão com bases nos fundamentos teóricos a fim de torná-los capazes de escrever artigos, participarem de eventos científicos e despertar o desejo de prestarem seleção em programas de pós-graduação em nível *stricto sensu*.

5. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

A Universidade Federal do Tocantins, desde a sua criação, em 2003, vem se destacando entre as universidades federais da região norte, especialmente no que se refere ao crescimento em número de cursos de pós-graduação. Logo em seu segundo ano, 2004, iniciou a oferta de programas de pós-graduação em nível *lato sensu*, já contando com um número bastante expressivo dos mesmos, inclusive o curso de docência do ensino superior, que agora propomos.

Para atender à missão de “produzir e difundir conhecimento para formar cidadãos e profissionais qualificados, comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia”, a UFT, numa visão de futuro, se propõe, até 2010, a organizar-se estrategicamente, de forma que marque o cenário das universidades brasileiras firmando-se como uma “universidade consolidada, multicampi, um espaço de expressão democrática e cultural, reconhecida pelo ensino de qualidade e pela pesquisa e extensão voltadas para o desenvolvimento sustentável da Amazônia” (Planejamento Estratégico, p. 24).

O Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Docência do Ensino Superior visa propiciar ao profissional do ensino superior aprofundamento em conhecimentos da docência; atualizar tecnologias educacionais para incluir, em sala de aula, metodologias específicas, dinamizando a prática de ensino, a pesquisa e extensão docente e contribuir para uma maior aprendizagem e participação dos alunos.

A qualificação de professores para o exercício da docência no ensino superior, apesar de não ser uma prioridade estabelecida com rigor no contexto das políticas educacionais nos últimos anos, torna-se cada vez mais requerida porque o professor precisa dar conta do complexo histórico de constituição da sua área do conhecimento.

Ao lado do domínio do conhecimento científico específico da sua área de atuação, faz-se necessário, também, que o professor universitário tenha profunda competência pedagógica como requisito indispensável para trabalhar a formação do acadêmico.

O ensino superior no Estado do Tocantins e outros Estados do Norte e Nordeste, bem como na região do Bico do Papagaio, onde está situado o *Campus* de Tocantinópolis, vem enfrentando, no presente, uma crise significativa referente ao seu quadro de professores com desempenho no ensino e na pesquisa. A referida crise não reside apenas na escassez de massa crítica, mas, também, no cumprimento da exigência de qualificação, de titulação e de formação pedagógica necessária ao exercício da docência.

Essa realidade exige da universidade, sobretudo da Universidade Federal do Tocantins, uma atitude que possa apresentar alternativas ao problema apresentado.

Assim, para o melhor desempenho pedagógico dos professores, a universidade precisa intensificar programas já existentes de acompanhamento pedagógico que possam oferecer cursos de aperfeiçoamento em Docência do Ensino Superior, realizar encontros, estabelecer mecanismos de diálogo com as práticas e reflexões didáticas, no sentido de tentar superar a antiga dicotomia entre a formação técnica e a formação pedagógica. É necessário, ainda, que a política de formação pedagógica de professores universitários se preocupe também com as questões de valores éticos, entendendo-se que a competência na docência encontra-se indissoluvelmente ligada ao campo dos valores, implicando no dever-fazer e no dever-ser relacionado com a formação.

6 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

6.1-Ementário das disciplinas e respectivas cargas horárias

a) METODOLOGIA CIENTÍFICA – 40 horas

EMENTA: Ciência e conhecimento científico. Metodologia científica. A construção científica. Estudo científico. As ciências e a metodologia científica. Natureza do conhecimento científico. Técnicas para elaboração de trabalhos de Graduação.

BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, M. *Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas*. São Paulo: Atlas, 1995
- BACHELARD, G. **Conhecimento comum e conhecimento científico**. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro N28, 1972.
- BAVARESCO, A. **Proceso metodológico em la investigacón**. Caracas Servicios Bibliotecários de la Universidad Del Zula, 1994.
- CASTANHO, Sergio E. **Atualidade do método dialético**. Revista de educação - Faculdade de educação. PUCCAMP, 1996.
- CASTRO, C. **A prática da pesquisa**. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- CONTE, A. **Discurso sobre o espírito positivo**. São Paulo: Abril Cultural, 1976.
- ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: perspectiva, 1998.
- Gil, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.
- GRAMISC, A. **Concepção dialética da história**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.
- LAKATUS, Eva Maria e outros. **Técnica de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1990.
- MINAYO, Maria Cecília de Sousa (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projeto de pesquisa. TGI, TCC, monografia, dissertações e teses**. 3 ed. São Paulo: Pioneira, 2000.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. amp. São Paulo: Cortez, 2000.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

b) HISTÓRIA, POLÍTICA E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA. - 40 horas

EMENTA: História da educação superior no Brasil. Política educacional. Reformas educacionais, Legislação Educacional (LDB 9394/96, Pareceres, Resoluções em vigor); especificidade e organicidade. Estrutura e funcionamento do sistema educacional no Brasil. Profissionais da educação: formação, carreira e organização.

BIBLIOGRAFIA

- ANDERSON, P. Balanço do Neoliberalismo. In SADER, E., GENTILI, P. (orgs.) **Pós-Neoliberalismo: As políticas sociais e o Estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

- BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição da República Federativa do Brasil 1988**. Brasília. Capítulo III – Seção II – da Educação.
- BRASIL. **Lei nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996
- BRASIL/INEP. **Pacto pela Valorização do Magistério e Qualidade de Educação**. Brasília: MEC, 1995b.
- BRZEZINSKI, I. Profissionalização do magistério: atuais políticas educacionais para a formação e carreira. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. **XI ENDIPE** – 1998. Volume III.
- _____. Profissão Professor: Identidade e Profissionalização Docente. In. BRZEZINSKI, I.(org.) **Profissão Professor: Identidade e Profissionalização Docente**. Brasília: Plano, 2002
- CORAGGIO, J. L. Propostas do Banco Mundial para a educação: sentido oculto ou problemas de concepção? In De TOMMAS, Warde, Haddad, (orgs) **O banco mundial e as políticas educacionais**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1998 p.75 – 121.
- CUNHA, Luis Antônio. **Educação, Estado e democracia no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1991.
- DOURADO, L. F. A reforma do Estado e as políticas de formação de professores nos anos 1990. In DOURADO, L.; PARO, V. H. (org.) **Políticas Públicas & Educação Básica**. São Paulo: Xamã, 2001
- _____. Reforma do Estado e as políticas para a educação superior no Brasil nos anos 90. In Políticas Públicas para a Educação: olhares diversos sobre o período de 1995 à 2002. **Educação & Sociedade**. Campinas: Cedes, 2002 – 80, vol. 23, número especial - p. 235- 253.
- FREITAS, Helena L. A reforma do Ensino Superior no campo da formação dos profissionais da educação básica: as políticas educacionais e o movimento dos educadores. **Educação & Sociedade**. Campinas: Cedes, 1999 – nº 68. p. 17- 44.
- 1984.
- GHIRALDELLI JUNHIOR, Paulo. **História da Educação**. São Paulo: Cortez, 1995.
- KRAWCZYK, Nora. A construção social das políticas educacionais no Brasil e na América Latina. In: KRAWCZYK, Nora, CAMPOS, Maria M., HADDAD, Sérgio. **O Cenário Educacional Latino – americano no limiar do século XXI – reformas em debate**. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.
- OLIVEIRA, Romualdo P. Reformas Educativas no Brasil na década de90. In: CATANI, Afrânio; OLIVEIRA, Romualdo P. (org.). Reformas Educacionais em Portugal e no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- PERONI, Vera. **Política educacional e papel do Estado**. No Brasil dos anos 1990. São Paulo: Xamã. 2003.
- PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Lea das Graças. (org.). **Docência no Ensino Superior**. São Paulo, SP: Cortez, 2002
- POPKEWITZ, T. S. **Reforma Educacional: uma política sociológica - poder e conhecimento em educação**. Tradutora: Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- _____. **Profissionalismo e Formação de Professores: algumas notas sobre a sua história, ideologia e potencial**. In: NÓVOA, A . (coord.) **Os professores e a sua formação**. 1995. Dom Quixote. Lisboa, p. 37 - 50
- SAVIANI, Demerval. **Educação brasileira: estrutura e sistema**. São Paulo: Autores Associados, 1996.

c) BASES FILOSÓFICAS E SOCIOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO – 60 horas

EMENTA: Caracterizar o âmbito específico da filosofia enquanto um “modo de pensamento”, instaurando um diálogo entre a filosofia, a educação, e a sociedade. Investigar a relação entre filosofia e educação e suas contribuições para o desenvolvimento da sociedade e da escola. Proporcionar uma análise sociológica do sistema educativo. Compreender a relação entre grupos e indivíduos na escola. Refletir sobre o papel do professor na sociedade contemporânea.

BIBLIOGRAFIA

- ALTHUSSER, Louis. **Ideologia e aparelho ideológico do Estado**. Lisboa: Editorial Presença, 1974.
- ASSOUN, Pau Laurent. **A escola de Frankfurt**. São Paulo: Ática, 1991.
- BUFA, Ester. **Ideologia em conflito**. São Paulo: Cortez Associados, 1979.
- BERGER, Peter e LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1993.
- CHAUÍ, Marilene. **Convite à filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 1995.
- DURKEIM, Émile. **Educação e sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1995.
- _____. **As regras do método sociológico**. 13. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1987.
- FREUD, Julien. **Sociologia de Marx Weber**. Rio de Janeiro: Forense – Universitária, 1987.
- GOLDMAN, Lucien. **Ciências humanas e filosofia: que é a sociologia**. São Paulo: DIFEL, 1986.
- GRAMCIS, Antonio. **Concepção dialética da história**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- GRUPPA, Sônia. **Sociologia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- LUKESI, Octávio. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- PAIVA, Vanilda. (org.) **A atualidade da escola de Frankfurt**. Instituto de estudos da cultura e educação continuada (IEC). Ano I, nº 0. Rio de Janeiro, 1996.

d) FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA – 40 horas

EMENTA: Considerações básicas sobre a Psicologia, desde a sua definição e caracterização, envolvendo também o seu estudo enquanto ciência e como área de atuação profissional, possibilitando, assim, os alicerces para uma compreensão psicossocial do indivíduo, numa perspectiva global, a partir das suas várias dimensões e estágios de desenvolvimento, num processo rico de interação com o meio histórico, social e cultural.

BIBLIOGRAFIA

- BEE.H. A criança em desenvolvimento. São Paulo. Ed. Harbra, 1986.
- DANTAS, Heloisa. **Do ato motor ato mental: a gênese da inteligência segundo Wallon**. In: Ives de La Taile, Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias psicológicas em discussão. São Paulo. Summus, 1992.
- FIDALGO, F. S. **O caráter das atuais transformações societárias e a questão do lugar dos sujeitos nestas mudanças**. In: Gestão do trabalho e formação do trabalhador. Bolo Horizonte, MCM, 1996.
- GOULART, B. I. **Piaget: experiência básica para a utilização pelo professor**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- WADSWORTH, Barry J. **Inteligência e Afetividade da Criança na Teoria de Piaget**. São Paulo: Pioneira, 1995.
- MARTINS, Dinah. **Psicologia e Desenvolvimento Humano**. Petrópolis: Editora vozes, 1997.

REGO, Tereza Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórica cultural da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995 (Educação e conhecimento)
STATT, David. **Introdução a Psicologia**. São Paulo: Harbra, 1996.
ZABALA, Antônio. **Prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
PIAGET, I. **Biologia e conhecimento: ensaio sobre relações entre regulações orgânicas e os processos cognitivos**. Petrópolis: Vozes, 1973.
PETERSON, L. R. **Aprendizagem**. Rio de Janeiro, Cultrix, 1981.
KOFFKA, K. **Princípios da Psicologia da Gestalt**. São Paul: Cultrix, 1975.

e) PRÁTICA DE LEITURA E FORMAÇÃO DO LEITOR – 30 horas

EMENTA: Estratégias de leitura que possibilitem a formação do leitor, proporcionando-lhe a o caráter de co-autor, visto que o leitor se torna sujeito atualizador do texto ao construir sentidos. Teorias da enunciação, da análise crítica do discurso, da semiótica, da estilística e da estética da recepção. Atualização textual no ato da leitura e movimentos de produção textual. Inerentes a tal abordagem, serão contemplados os constituintes da linguagem responsáveis pela composição textual tais como: aspectos morfossintáticos, semânticos e discursivos; as tipologias nos vários gêneros textuais; o professor leitor-escritor formando alunos leitores-escritores

BIBLIOGRAFIA

EVANGELISTA, Araci Alves Martins (org.). *Professor-leitor aluno-autor: reflexões sobre avaliação do texto escolar*. Belo Horizonte: CEALE, 1989.
GERALDI, João wanderley (org.) *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 2002.
KATO, M. A. *No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística*. São Paulo: Ática, 1986.
KLEIMAN, A. *Leitura: ensino e pesquisa*. Campinas: Pontes, 1989.
_____. *Texto & leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Porto Alegre: Pontes, 1995.
_____. *Oficina de leitura: teoria e prática*. 7. ed. Campinas-SP: Pontes, 2000.
PLATÃO & FIORIN (1997). *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo, Ática.
POSSENTI, S. (1988). *Discurso, estilo e subjetividade*, São Paulo, Martins Fontes.
SILVA, Ezequiel Theodoro da. *O ato de ler – fundamentos psicológicos para uma pedagogia da leitura*. São Paulo, Cortez editora: autores associados, 1987.
ZILBERMAN, Regina. *A literatura infantil na escola*. 5ª ed. São Paulo, Global, 1995.

f) DIDÁTICA GERAL E DO ENSINO SUPERIOR – 40 horas

EMENTA: A disciplina enfatiza o processo histórico e filosófico da didática como subsídio para compreensão ampla e consistente do fenômeno e da prática educativa, analisando as concepções de ensino e de aprendizagem nas diferentes abordagens pedagógicas (tradicional, escolanova, tecnicista, críticas). Perspectivas históricas e tendências atuais. Reflexão sobre a atividade docente e a formação do profissional pesquisador. O ensino superior brasileiro pós LDB/96 e os desafios sobre ensino, pesquisa e extensão. O professor universitário e a pesquisa em educação.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 1996**. Mec/SEF, Brasília, 1998.
BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Formação de Professores**. MEC/SEF, Brasília, 1999.

- COMENIUS, **Didática Magna**. Trad. Ivone Castilho Benedete. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- MOREIRA, Daniel A. (org.) **Didática do Ensino Superior: Técnicas e Tendências**. São Paulo: Pioneira, 2003.
- NÉRICE I. G. Metodologia do Ensino Superior. Rio de Janeiro: Fundo de cultura, 1969.
- NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos Projetos**. São Paulo: Érica, 2004.
- PIMENTA, Selma Garrido. **De professores, Pesquisa e didática**. São Paulo: Papirus, 2002.
- SCHÖN, Donald A. **Educando o Profissional Reflexivo**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- VASCONCELOS, Maria Lúcia M. Carvalho. **A Formação de Professores de terceiro grau**. São Paulo: Pioneira, 1996.
- VEIGA, Ilma P. Alancastro (org.). **Didática: O Ensino e suas relações**. 6ª. Ed. São Paulo: Papirus, 2001.
- ZABALA A. A prática educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

g) TÉCNICA DE INFORMÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO - 30 horas

EMENTA: Educação Tecnologias. Conceito de tecnologias. Conceito de inovação. Conceitos de Inovação Educacional. Tecnologia e Cultura. Tecnologia, Escola e trabalho docente. Formação de professores para a era tecnológica. Utilização e avaliação de mídias educativas: vídeo, áudio, teleconferência, multimídia educativa, Internet. Planejamento e uso de tecnologia em educação.

BIBLIOGRAFIA

- NETTO, J. Teixeira Coelho. **Semiótica, informação e Comunicação**. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- GRINSPUN, Mirian P. S. Zippin (org.). **Educação tecnológica: desafios e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 1999.
- LEVI, Pierre. **As tecnologias da Inteligência**. Rio de Janeiro. Ed. 34, 1993
- MORAES, Raquel de Almeida. **Informática na Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- LANDIM, Claudia Maria das Mercês Paes Ferreira. **Educação à Distância: algumas considerações**. Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, 1997.
- LITWIN, Edith. (org.) **Tecnologia Educacional: política, história e propostas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- RASCO, José Felix Angulo. **Inovação, Universidade e Sociedade**. In: Revista de Educação, PUC-Campinas, v. 3, n. 7, p. 7-28, novembro de 1999.
- MORAN, José Manoel. Ensino e Aprendizagem inovadores com tecnologias. In.: **Informática na Educação: Teoria e prática**. Porto Alegre: vol. 3, n. 1 (2000), p. 137-144.
- SANTORO, Luciene. **Informática Educativa (I.E.): Concepções pedagógicas e uso do computador no ensino**. In.: www.psicopedagogia.com.br. Acesso em 01/02/2005.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**. Campinas, SP: Papirus, 2003.
- COX, Kenia Kodel. **Informática na Educação Escolar**. São Paulo: Aut. Associados, 2003.
- BRASIL, Mec/Seed. Salto para o futuro: **TV e informática na educação**. Secretaria de Educação à Distância. Brasília, 1998.

h) METODOLOGIA DA PESQUISA EDUCACIONAL – 40 horas

EMENTA: Enfoques teórico-metodológicos da pesquisa educacional. Métodos e técnicas de pesquisa. Pesquisa quantitativa e qualitativa: aproximações e diferenças. Síntese dos elementos básicos de uma pesquisa. Elaboração de projeto de pesquisa. Pesquisa bibliográfica e outros tipos de pesquisa. “A pesquisa como princípio educativo”.

BIBLIOGRAFIA

- ALVES, Alda Judith. O Planejamento de Pesquisas Qualitativas em Educação. Cadernos de Pesquisa, São Paulo: Fundação Carlos Chagas/Cortez, n.77, p.53-61, maio 1991.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Repensando a Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense, Atlas, 1980.
- CADERNOS DE PESQUISA. São Paulo: Fundação Carlos Chagas/ Cortez, 1990 - . Mensal.
- LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- LUNA, Sérgio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa. São Paulo: EDUC, 1999.
- MINAYO, Maria Célia de Sousa (org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 20 ed. São Paulo : Cortez, 1996.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução a Pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

i) OFICINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO I E II – 60 horas

EMENTA. Desenvolvimento de atividades teóricas e práticas numa perspectiva interdisciplinar de produção de conhecimento, visando a produção da monografia através de, diagnóstico da produção e elaboração do pré-projeto, conhecimento de textos monográficos e processos de orientações, elaboração conjunta ao orientador do projeto monográfico e início dos processos de orientação.

BIBLIOGRAFIA

- FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 7ª ed. BH. Ed. UFMG, 2004.
- PERISSÉ, Gabriel. **Ler, Pensar e escrever**. 2ª Ed. São Paulo, Arte e Ciência, 1998.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. “Diretrizes para elaboração de uma monografia científica”. In **Metodologia do Trabalho Científico**. 22ª ed., São Paulo: Cortez, 2002.
- BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto. **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações**. Florianópolis, Ed. da UFSC e São Paulo, Cortez, 2002.
- DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas, SP: Editores Associados, 1998.
- ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo, Editora Perspectiva, 1983.
- FAZENDA, Ivani C. (org.) **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1989.
- GAMBOA, Silvio Sánchez. (org.) **Pesquisa educacional: quantidade – qualidade**. 2ª ed. SP, Cortez, 1997.
- LINHARES, C; FAZENDA, I. e TRINDADE, V. **Os lugares dos sujeitos na pesquisa educacional**. Campo grande, MS: Ed. UFMS, 1999.

6.2- Metodologia

O curso será realizado por meio de aulas teórico-práticas, a partir da exposição didática de conteúdos ou da aprendizagem de problemas relativos ao ensino, à aprendizagem e à pesquisa sobre educação, procurando levar o aluno a discutir, problematizar, trocar experiências, propor alternativas teóricas ou metodológicas que visem à reflexão e à investigação.

Estão também previstas atividades visando à análise interpretativa das políticas de educação no Brasil e reflexão sobre as possibilidades de avanço nas práticas educacionais.

Toda metodologia a ser utilizada terá como meta principal a dinamização das atividades, procurando tornar o curso um espaço de intercâmbio, de vivência e de crescimento.

6.3- Interdisciplinaridade

A estratégia pedagógica aplicada é focada na interdisciplinaridade, que tem seu espaço na estrutura curricular, e no incentivo de troca entre os professores, sobre seu conteúdo e o perfil da turma. Nesse sentido, será realizado um seminário com temáticas que envolvam as disciplinas, no qual os alunos deverão apresentar seus projetos de monografia e/ou futuras pesquisas de mestrado.

6.4 – Atividades Complementares

Além das aulas presenciais com carga horária total das disciplinas, serão também realizadas atividades de estudos complementares, como elaboração de trabalhos em grupo e a pesquisa monográfica. Os alunos serão incentivados a desenvolver trabalhos interdisciplinares, resultantes dos estudos feitos no decorrer do curso, que proporcionarão a oportunidade de participarem de eventos acadêmicos e científicos.

6.5 – Infraestrutura Física

Quanto à infraestrutura física, será utilizado o prédio UFT *Campus* de Tocantinópolis, uma sala destinada para os Cursos de Pós-graduação, bem como os equipamentos necessários.

No que se refere à biblioteca, a mesma permanecerá em funcionamento nos dias das aulas do curso, sendo utilizados os livros que dão suporte ao curso de Pedagogia. Existe hoje um número razoável de livros na área do curso, inclusive uma videoteca.

7- ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

7.1- Corpo Docente

DOCENTE	H/A	Período	Titulação	Campus de origem	DISCIPLINAS
Claiton Márcio da Silva	40	Setembro	Mestre	Tocantinópolis	Metodologia científica
Francisco de Assis Carvalho de Almada	60	Outubro	Mestre	Imperatriz/UFMA	Bases Filosóficas e sociológicas da educação
Francisca Rodrigues Lopes	40	Novembro	Mestre	Tocantinópolis	Didática Geral e do Ensino Superior
José Ricardo e Souza Mafra	30	Dezembro	Doutor	Tocantinópolis	Tec. De Informática aplicada à educação.
Nilvânia dos Santos Silva	40	Janeiro	Mestre	Tocantinópolis	Fundamentos da Psicologia
Maria José de Pinho	40	Fevereiro	Doutora	Tocantinópolis	História, Política e Legislação da Educação Superior Brasileira
Josete Marinho de Lucena	30	Março	Mestre	Tocantinópolis	Prática de Leitura e formação de leitores
Cleomar Locatelli	40	Abril	Mestre	Tocantinópolis	Metodologia da pesquisa educacional
Francisco Gonçalves Filho	60	Maiο	Mestre	Tocantinópolis	Oficina de trabalho de conclusão I e II

TOTAL DE CARGA HORÁRIA – 380 horas + 60 h de monografia

7.2– Das inscrições:

Inscrição/previsão: Período de 05 a 15 de Setembro de 2006

Local: *Campus* de Tocantinópolis

Horário: 08h às 11h 30 min e 14h às 17:30h.

Telefone: (63) 3471-1441

7.3- Critérios de seleção:

Curriculum vitae, carta de intenção sobre o curso e possível tema da monografia.

Seleção/previsão: Período de 18 a 21/09/2006

Local: *Campus* de Tocantinópolis

Divulgação de resultado/previsão: 22/09/2006

Observação: após a seleção serão contemplados dois (as) alunos (as) com bolsa integral que serão escolhidos por uma comissão. Os bolsistas estarão isentos de todas as taxas.

7.4 - Documentação Exigida:

- Formulário de inscrição preenchido e assinado (retirar na secretaria do programa)
- *Curriculum Vitae*,
- Cópia do Título de Eleitor,
- Cópia dos Documentos pessoais (RG e CPF),
- Cópia autenticada diploma de graduação,
- 03 (três) fotos 3 x 4,
- Prova de estar em dia com as obrigações militares e/ou eleitorais, no caso de candidato brasileiro; no caso de estrangeiro, os exigidos pela legislação específica,
- 02 (duas) cópias da carta de intenção,
- Comprovante de pagamento bancário.

8 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

8.1- Dos alunos

A avaliação da aprendizagem de cada disciplina será feita por:

- Frequência às aulas ou atividades previstas;
- Apuração da média final das disciplinas, mediante provas, exames e/ou trabalhos, participação e interesse pela disciplina, segundo observação do docente;
- Apresentação pública de produção científica (monografia) de conclusão de curso, sendo desnecessário, neste caso, a classificação por nota, somente aprovado ou reprovado;
- Para a avaliação de aprendizagem a que nos referimos acima, ficam estabelecidas as notas, obedecendo a escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez);
- A média de aprovação em cada disciplina é 7,0 (sete);
- Será reprovado por faltas o aluno que deixar de frequentar mais de 25% (vinte e cinco por cento) de uma disciplina ou de uma atividade do curso;

A escala de aferição do aproveitamento segue o seguinte modelo de graduação da Universidade:

A – EXCELENTE = 9,0 a 10,0

B – ÓTIMO = 8,0 a 8,9

C – BOM = 7,0 a 7,9

D – REGULAR = 5,0 a 6,9

E – FRACO = 4,0 a 4,9

F - RENDIMENTO NULO = menos de 4,0

Observação:

Caso o/a discente não atinja a frequência mínima ou o aproveitamento mínimo exigido em uma disciplina, o(a) mesmo(a) poderá seguir com as demais disciplinas, recebendo uma declaração que proporcionará o direito de aproveitá-las em outro momento.

8.2- Dos Docentes

Ao final de cada disciplina, os alunos farão uma avaliação do docente, quando terão oportunidade de emitir conceitos acerca do desempenho do professor nos seguintes itens: domínio de conteúdo, didática e recursos pedagógicos, assiduidade e frequência, autoridade e capacidade de transmitir conhecimentos.

8.3- Do Curso

A coordenação do curso realizará um seminário de avaliação envolvendo alunos e professores, que evidenciará os aspectos positivos e negativos do curso. Após as avaliações será elaborado um relatório com o propósito de corrigir as falhas e dar continuidade aos acertos.

8.4 - Controle de Frequência

- Frequência mínima exigida: 75% de frequência
- Forma de controle: Diários.

9 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O trabalho de conclusão de curso será feito em caráter monográfico, observando os seguintes trâmites:

a) Para apresentação da monografia o discente deve ter cumprido todas cargas horárias das disciplinas exigidas, bem como das demais atividades do curso.

b) A avaliação da produção monográfica será feita por uma banca examinadora, composta por três professores do curso e/ou convidados; o orientador e examinadores, sendo obrigatório no mínimo um do curso.

c) Os critérios quanto à orientação, confecção e prazo de entrega serão estabelecidos pela coordenação em consonância com os professores e alunos.

d) A formatação do texto obedecerá à ABNT/NBR em vigor, sendo que as normas gerais para realização e defesa da Monografia serão elaboradas *a posteriori*, em conformidade com as regras gerais da Universidade.

e) O requerimento de defesa pública da monografia deverá ser acompanhado de 3 (três) exemplares da monografia.

f) O/a orientador/a deverá presidir a banca examinadora. No impedimento deste, o coordenador do curso deve indicar o/a substituto.

g) A indicação dos nomes para a banca deverá vir acompanhada de mais um nome para suplência.

h) Cada membro da banca deverá receber uma cópia da monografia com, no mínimo, 20 dias de antecedência.

i) Após aprovação da monografia, o/a discente terá um prazo de 30 dias para fazer as correções sugeridas e encaminhar duas cópias impressas e uma em meio digital para a coordenação do curso (uma das quais será encaminhada à biblioteca do *campus*), sendo que a homologação do certificado de conclusão do curso fica atrelada a esse compromisso do/a discente.

j) A defesa será pública e constituirá de uma exposição oral do/a discente, de no máximo 30 minutos, seguida de argüição de 15 minutos para cada examinador da banca.

k) Após a defesa, a monografia será aprovada ou reprovada pela banca examinadora, sendo desnecessário a classificação.

l) No caso de insucesso na defesa da monografia, poderá a coordenação, mediante proposta justificada por uma Comissão Examinadora, dar oportunidade ao candidato de apresentar novo trabalho, dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias.

m) O cronograma de defesa das monografias será acordado pelos envolvidos, no prazo regimental e informado à coordenação do curso.

n) Os/as discentes que não defenderem a monografia no prazo estipulado poderão fazer nova matrícula caso seja oferecido o curso Docência do Ensino Superior em um dos *campi* da UFT, podendo marcar defesa para qualquer período do ano letivo, desde que se comprometa a responsabilizar-se pelo pagamento das mensalidades referentes ao período em que continuar no curso, sendo o prazo máximo o dobro do tempo total. (24 meses).

10 - DA ORIENTAÇÃO

A orientação da pesquisa fica a cargo de docentes exclusivamente com, no mínimo, grau de mestre. O discente poderá solicitar mudança de orientador/a mediante requerimento justificado a ser apreciado pelo coordenação do curso, que indicará outro/a orientador/a. O/a orientador/a poderá requerer dispensa da função de orientação de determinado discente mediante requerimento justificado, a ser apreciado pela coordenação do curso, que indicará outro/a orientador/a para o/a discente.

São atribuições do/a orientador/a: acompanhar, orientar, rever e aprovar a pesquisa do/a discente; cumprir prazos e normas estabelecidos pela coordenadora do curso; sugerir banca examinadora para a defesa da monografia; avaliar o/a discente em sua assiduidade e frequência e também em sua capacidade de conduzir um trabalho científico diante da banca examinadora.

Cada orientador/a poderá assumir no máximo cinco orientandos/as.

11 - CERTIFICAÇÃO

O certificado de conclusão do Curso será emitido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da Universidade Federal do Tocantins, mediante a comprovação da seguinte documentação exigida: histórico escolar, ata de defesa do trabalho de monografia e 2 (dois) exemplares da monografia devidamente assinados pelo orientador e/ou membros da banca examinadora e, também, estar em dia com as taxas exigidas pelo curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE TOCANTINÓPOLIS

PLANO DE TRABALHO Nº _____/2006

PROJETO: PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCENCIA DO ENSINO SUPERIOR

1 – Identificação do Objeto a ser executado:

a) Unid./Órgão: *Campus* de Tocantinópolis – UFT.

Endereço: Av. Nossa Senhora de Fátima, Nº 1558, Céu Azul. CEP.: 77900-000 – Tocantinópolis – TO.

Fone: (63) 471-1441

Home Page: www.uft.edu.br/campi/tocantinopolis

b) Nome do Projeto: Curso de Especialização Em Docência do Ensino Superior.

Área de conhecimento: Educação.

Linhas de Pesquisas: Educação, Estado, Política e Sociedade

c) Coordenador(a): Profa Dra. Maria José de Pinho.

d) N.º do Processo/projeto:

e) Fone/E-mail: Fone: (63) 81146765 E-mail: mjpgon@uft.edu.br

2 - Justificativa do Projeto

O significativo aumento da demanda pelo ensino superior, impulsionado pelas exigências do mercado de trabalho e mesmo pela busca contínua das pessoas em aperfeiçoar os conhecimentos básicos, têm motivado um número crescente de profissionais para o exercício do magistério superior. Diante dessa situação, considerando os questionamentos relacionados aos aspectos qualitativos no que se refere à entrada de novos profissionais nas IEs, surgem, inevitavelmente, preocupações, não só com as condições físicas e materiais das instituições de ensino, mas, sobretudo, com a qualificação do quadro docente.

Dos professores que são chamados para o ensino superior, hoje, se espera, não apenas o conhecimento específico da área ou da matéria que vai lecionar, mas também o domínio didático necessário à prática docente, a exemplo da mediação necessária entre o educando e o conhecimento, ou seja, tornar os conhecimentos compreensíveis, ou conhecíveis aos educandos, são requeridas dos professores que atuam na graduação.

Como se constata, na realidade das instituições de ensino superior (pública ou privada), há uma grande quantidade de professores iniciantes, onde predomina um certo despreparo e até um desconhecimento do que seja o processo de ensino e de aprendizagem pelo qual passam a ser responsáveis, a partir do instante em que ingressam na sala de aula. Portanto preparar profissionais para atuarem neste nível de ensino é imprescindível.

O presente projeto traz uma alternativa de formação e qualificação docente, para atender as necessidades da região e da própria Universidade Federal do Tocantins, com a realização de um Curso de Especialização em Docência do Ensino Superior, a ser realizado no *Campus* de Tocantinópolis no período de doze meses.

Nesse sentido, o grupo de pesquisa Educação, Cultura e Sociedade, objetiva qualificar profissionais para o ensino a partir da reflexão sobre a prática pedagógica e o aperfeiçoamento teórico-metodológico que possibilite desenvolver a aprendizagem significativa nas instituições educacionais no exercício da docência no ensino superior, com destaque para o contexto tocantinense. Assim, o presente projeto é um instrumento concreto de qualificação para formação do professor na área da docência do ensino superior.

3 - Do Objetivo Principal:

Atender à demanda regional para qualificar docentes para atuação no ensino superior, visando o desenvolvimento de habilidades e competências e o contínuo aperfeiçoamento pedagógico para o exercício do magistério.

4 - Da Duração: (12 meses)

Início: Maio de 2006

Término: Maio de 2007

5 - Dos Partícipes do Projeto

Contratante: **Fundação Universidade Federal do Tocantins.**

Contratada: **Fundação de Apoio Técnico Científico e Tecnológico do Tocantins – FAPTO.**

Executor: ***Campus de Tocantinópolis.***

6 - Das Obrigações das Partes

6.1 - Da Contratante

A CONTRATANTE obriga-se a encaminhar, formalmente, com a necessária antecedência, as informações e documentos que se façam indispensáveis à adequada elaboração de trabalhos que a CONTRATADA entender que devam ser elaborados na realização deste Projeto, competindo-lhe ainda:

- a) Aprovar os Planos Anuais de Trabalho detalhados, com a definição dos seus objetivos, metas e atividades previstas;
- b) Cumprir, tempestivamente, as demais obrigações estabelecidas no Contrato a que este Plano de Trabalho se vincula;
- c) Acompanhar e avaliar os serviços prestados pela CONTRATADA, referentes ao desenvolvimento e execução das atividades previstas neste Plano de Trabalho;
- d) Colocar à disposição da CONTRATADA os recursos necessários ao regular desempenho de suas obrigações, fornecendo-lhe, sempre que isso se fizer exigível, dados indispensáveis ao bom e fiel cumprimento do objeto deste Plano;
- e) Indicar os Representantes da CONTRATANTE para participarem e/ou fornecerem informações que se fizerem necessárias à realização das atividades a que se referem este instrumento,

6.2) Da Contratada

- I Executar as atividades visando a implementação e o desenvolvimento do Plano de Trabalho (PTr);
- II Apresentar à CONTRATANTE Relatórios Trimestrais das atividades desenvolvidas no âmbito deste PTr;
- III Manter uma conta bancária específica para movimentação dos recursos financeiros alocados para a execução deste PTr;

- IV Aplicar os recursos financeiros que lhe forem repassados rigorosamente de acordo com as finalidades pertinentes à execução deste Plano de Trabalho;
- V utilizar, de seus quadros, pessoal necessário à execução dos trabalhos.

6.2 - Do Executor

- a) Indicar o Coordenador encarregado das atividades de assessoramento ao planejamento do Projeto o qual, conjuntamente com a CONTRATADA, será responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto, podendo propor quando necessário, alterações neste Plano de Trabalho;
 - b) Prestar apoio científico e tecnológico necessário ao melhor desempenho da CONTRATADA, no desenvolvimento do Projeto;
- c) Prestar assessoria à CONTRATADA, considerando-se sua disponibilidade;
- d) Indicar servidores do seu Quadro Permanente, para colaborar com a CONTRATADA sem que isto implique em disposição e/ou prejuízos no desenvolvimento das atividades normais e próprias dos indicados, no cotidiano da Universidade;
 - e) Buscar outras Entidades, Órgãos Públicos ou Privados, cuja cooperação seja oportuna.

7 - Das Metas a Serem Atingidas:

- a) Contribuir para uma nova visão crítica do ensino superior;
- b) Motivar os alunos a escreverem um artigo para participar em congressos científicos, seminários etc.;
- c) Proporcionar uma formação consistente e adequada ao exercício do magistério;
 - d) Proporcionar ampla discussão com bases nos fundamentos teóricos capaz de encaminhá-los para uma possível pós-graduação *stricto sensu*;
- e) Motivar os alunos a concluírem a especialização.

8 - Do Valor do Projeto:

R\$ 57.000,00 (cinquenta e sete mil reais)

9 - Da Movimentação Financeira: (Especificar a Conta Bancária para a movimentação e o centro de custos).

Agência:

Banco: Banco do Brasil

Conta Corrente:

10 - Da Contribuição à Pesquisa

A contribuição para o desenvolvimento da pesquisa será uma permanente no transcorrer do curso. O Trabalho de Conclusão de Curso será uma monografia que versará sobre algum tema/assunto que reflita as demandas da realidade educacional no estado e na região, cabendo ao acadêmico posicionar-se frente às questões pesquisadas.

Espera-se, portanto, que o Trabalho de Conclusão de Curso abra perspectivas e incite o acadêmico para a ampliação do tema através de pesquisa mais avançada, em curso de pós-graduação *stricto sensu*, namedida que a região em questão é carente de pesquisa sobre as suas diversas demandas, bem como de pessoal qualificado para empreender atividades dessa natureza.

11 - Do Plano de Aplicação de Recursos Financeiros

ITEM	VALOR
RECEITA (detalhar a fonte da receita e cronograma de desembolso 9)	57.000,00
PREVISÃO DE DESPESAS	
1 – Serviços de Terceiros P. Física (total)	44.160,00
- Colaboradores eventuais especializados (professores: aulas mais Orientação de Monografia)	25.400,00
- Serviços de apoio administrativos, operacional e técnico	11.400,00
- Encargos s/ serviços (20% INSS)	7.360,00
2 – Serviços de Terceiros P. Jurídica (total)	2.000,00
- Hospedagem e Alimentação (15 X 60,00)	900,00
- Reprodução de documentos (5.000 cópias)	500,00
- Divulgação (Folder, cartazes, propagandas)	600,00
- Software e Outros	
3 – Passagens e Despesas com Locação (total)	1.180,00
- Passagens terrestres: 14 X 70,00	980,00
- Locação	200,00
4 – Material de Consumo (total)	2.600,00
- Material de expediente	800,00
- Material de Laboratório	200,00
- Material de Construção	-
- Outros materiais; Livros	1.400,00
- Outros materiais	200,00
5 – Investimento (total)	
- Obras e Instalações	
- Equip. Material Permanente (móveis, máquinas, livros, aparelhos,)	
6 – TAXAS (total)	
Fundo Institucional = 5% (receita – investimento)	
Fundo Local > ou = 10% (receita – investimento)	
Fundo Fundação > ou = 10% (total da receita)	5.700,00
Fundo de Reserva para gastos posterior com o Curso	1.360,00
TOTAL DE DESPESAS	57.000,00
TOTAL (RECEITA – PREVISÃO DE DESPESAS = 0	0,00

12 - Do detalhamento da receita:

Receita: 57.000,00

Contribuição mensal = 30 (alunos) X 150,00 (reais) X 12 (meses) = 54.000,00

Orientação de Monografia = 30 (alunos) X 100,00 (reais) = 3.000,00

Total de arrecadação de alunos: = R\$ 57.000,00

13) Do detalhamento e justificativa da compra de livros:

Quantidade	Equipamentos / móveis	Valor
40	Livros (35,00 x 40)	1.400,00
Total:		1.400,00
Justificativa: No decorrer do curso serão comprados livros especialmente para a área do curso		

14) Do detalhamento do pagamento à pessoa física:

Professores Doutores /Nomes	Disciplina	C. H /aulas	Valor
Maria José de Pinho	História, Política e Legislação da Educação Superior	40h X 60,00	2.400,00
		TOTAL	2.400,00
Professores Mestres /Nomes			
Claiton Marcio da Silva	Metodologia Científica	40h X 50,00	2.000,00
Cleomar Locatelli	Metodologia da Pesquisa Pedagógica	40h X 50,00	2.000,00
Francisco de Assis Carvalho de Almeida	Bases Filosóficas e Sociológicos da Educação	60h X 50,00	3.000,00
Francisca Rodrigues Lopes	Didática Geral e do Ensino Superior	40h X 50,00	2.000,00
Francisco Gonçalves Filho	Oficina de Pesquisa I e II	60h X 50,00	3.000,00
José Ricardo e Sousa Mafra	Tecnologias de Informática aplicada à educação	30h X 50,00	1.500,00
Josete Marinho de Lucena	Prática de Leitura e Formação de Leitores	30h X 50,00	1.500,00
Nilvânia dos Santos Silva	Fundamentos da Psicologia	40h X 50,00	2.000,00
		TOTAL	17.000,00
Pagamento de Monografia			6.000,00
Total gastos com Professores			25.400,00
Função	descrição	Valor mensal	Valor final
Coordenadora	Coordenação do Curso	500,00	6.000,00
Secretário	Secretário do Curso (12 X 300,00)	300,00	3.600,00
Outros	Motorista, bibliotecário, copeiro (3 X 50,00)	150,00	1.800,00
			11.400,00
Total de despesas com pessoa física			36.800,00
Encargos (INSS)			7.360,00
Total geral de despesas com Pessoa Física			44.160,00

MINI-CURRÍCULOS DO CORPO DOCENTE

01 – Nome: *Claiton Marcio da Silva*

- a) Endereço residencial:
Telefone: (63) 3471-3881
Local de Trabalho: UFT – Campus de Tocantinópolis
Telefone: (63) 3471-1441
E-mail: claiton@uft.edu.br
- b) Formação Acadêmica:
Graduação: História
Especialização:
Mestrado: em História - UFSC
Doutorado: Doutorando em História - FIOCRUZ
- c) Experiências com Pós-Graduação: Sim (X) Não ()
Nível: Especialização
Disciplinas trabalhadas:
• Metodologia da Pesquisa

02 – Nome: *Francisco de Assís Carvalho de Almada*

- a) Endereço residencial: Imperatriz - MA
Telefone: (99) 3525-3807
Local de Trabalho: UFMA – Campus de Imperatriz
Telefone: (99)
E-mail: almadafca@yahoo.com.br
- b) Formação Acadêmica:
Graduação:
Especialização:
Mestrado: Educação
Doutorado:
- c) Experiências com Pós-Graduação: Sim (X) Não ()
Tipo: Especialização
Disciplinas trabalhadas:

03 – Nome: *Francisca Rodrigues Lopes*

- a) Endereço residencial: Av. Nossa Senhora de Fátima N. 2606
Telefone: (63) 3471 -1663
Local de Trabalho: UFT – Campus de Tocantinópolis
Telefone: (63) 3471 -1441
E-mail: france@uft.edu.br
- b) Formação Acadêmica:
Graduação: Pedagogia
Especialização: Psicopedagogia
Mestrado: Comunicação e Semiótica (PUC-SP)
- c) Experiências com Pós-Graduação: Sim (X) Não ()

Nível: Especialização

Disciplinas trabalhadas:

- Fundamentos Teóricos e práticos da Psicopedagogia
- Intervenção e Aconselhamento Psicopedagógico
- Novas Tecnologias Educacionais
- Comunicação e Tecnologias da Educação

04 – Nome: José Ricardo e Sousa Mafra

a) Endereço residencial:

Telefone: 81110560

Local de Trabalho: UFT – Campus de Tocantinópolis

Telefone: 3471-1441

E-mail: jрмаfra@uft.edu.br.

b) Formação Acadêmica:

Graduação: Matemática

Mestrado: Educação - UFRN

Doutorado: Doutor em Educação - UFRN

c) Experiências com Pós-Graduação: Sim (X) Não ()

Tipo: *Lato Sensu*

Disciplinas trabalhadas:

- Etnomatemática
- Modelos Matemáticos e Resolução de Problemas

05 – Nome: Nilvânia dos Santos Silva

a) Endereço residencial:

Telefone: 81185794

Local de Trabalho: UFT – Campus de Tocantinópolis

E-mail: nilvânia@uft.edu.br

b) Formação Acadêmica:

Graduação: Psicologia Social - UFPB

Mestrado: Psicologia Social - UFPB

Doutorado: Doutoranda em Educação - UFRN

c) Experiências com Pós-Graduação: Sim (X) Não ()

Tipo: *Lato Sensu*

Disciplinas trabalhadas:

- Tópicos Especiais em Psicopedagogia
- Psicologia da Aprendizagem
- Psicologia, Sujeito e Singularidade

06 – Nome: Maria José de Pinho

a) Endereço residencial: Rua Dom Orião N

Telefone: (63) 3471 – 3926

Local de Trabalho: UFT – Campus de Tocantinópolis

Telefone: (63) 3471-1441

E-mail: mjpgon@uft.edu.br.

- b) Formação Acadêmica:
Graduação: Pedagogia e História
Especialização: Orientação Educacional
Mestrado: Educação (UFPE)
Doutorado: Educação (PUC/SP)
- c) Experiências com Pós-Graduação: Sim (X) Não ()
Nível: Especialização.
Disciplinas trabalhadas:
- Fundamentos Teóricos e Práticos da Orientação Educacional.
 - Política e Legislação da Educação Básica
 - Organização do Trabalho Pedagógico

7 – Nome: *Josete Marinho de Lucena*

- a) Endereço residencial: Tocantinópolis
Telefone: (63)
Local de Trabalho: UFT – Campus de Tocantinópolis
Telefone: (63) 3471-1441
E-mail: josetemarinho@uft.edu.br
- b) Formação Acadêmica:
Graduação: Letras
Mestrado: Letras - UFPB
Doutorado: Doutoranda em Linguística - UFC
- c) Experiências com Pós-Graduação: Sim (X) Não ()
Tipo:
Disciplinas trabalhadas:
- Tópicos Especiais em Língua Portuguesa
 - Linguística Aplicada

08 – Nome: *Cleomar Locatelli*

- a) Endereço residencial: Av. Cruzeiro do Sul N. 593
Telefone: (63) 3471-3734
Local de Trabalho: UFT – Campus de Tocantinópolis
Telefone: (63) 3471-1441
E-mail: kiaralt@uol.com.
- b) Formação Acadêmica:
Graduação: Pedagogia
Especialização: Metodologia do Ensino Superior
Mestrado: Educação (UFPI)
Doutorado: Doutorando em Políticas Públicas(UFMA)
- c) Experiências com Pós-Graduação: Sim (X) Não ()
Nível: Especialização.
Disciplinas trabalhadas:
- Metodologia do Ensino Superior
 - Metodologia da Pesquisa Educacional
 - Metodologia Científica

- Didática
- Oficina de Pesquisa I, II e III
- Política Educacional

09 – Nome: *Francisco Gonçalves Filho*

a) Endereço residencial: Rua Dom Orione N.

Telefone: (63) 3471 - 3926

Local de Trabalho: UFT – Campus de Tocantinópolis

Telefone: (63) 3471-1441

E-mail: xicpinho@uft.edu.br

b) Formação Acadêmica:

Graduação: História

Mestrado: Educação (UNICAMP)

c) Experiências com Pós-Graduação: Sim (X) Não ()

Nível: Especialização

Disciplinas trabalhadas:

- Avaliação Institucional

Palmas, 1º de Setembro de 2006